

## **Ações assistencialistas odontológicas na população de Oloitokitok no Quênia: projeto de extensão universitária**

Nailson Silva Meneses Júnior<sup>1</sup> (0000-0003-1384-810X), Letycia Accioly Simões Coelho<sup>1</sup> (0000-0002-0751-6988), Leticia de Azevedo Leite<sup>2</sup> (0000-0001-6557-9330), Flaviana Bombarda de Andrade<sup>1</sup> (0000-0002-1238-2160), Marco Antonio Hungaro Duarte<sup>1</sup> (0000-0003-3051-737X), Heitor Marques Honório<sup>2</sup> (0000-0003-0231-3409)

<sup>1</sup> Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup> Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

O objetivo deste estudo foi coletar dados para determinar as necessidades e prioridades em saúde bucal e realizar ações assistencialistas pontuais com a população de Oloitokitok, Quênia. Além de atividades de educação em saúde sobre diferentes temas. Realizou-se um estudo transversal com 92 indivíduos da população de Oloitokitok em parceria com a ONG Entepesi. A seleção dos pacientes ocorreu aleatoriamente, e tanto a coleta dos dados quanto a execução dos procedimentos foram conduzidos no Loitokitok Sub-County Hospital por dois dentistas experientes. A idade, acesso a produtos de higiene bucal e serviços odontológicos, prevalência de cárie (CPO-D) e presença de doença periodontal (PSR) foram computados. Todos os participantes tiveram uma curta palestra sobre a importância da higiene bucal, além de receberem kits de higiene, seguido de sessão de profilaxia. Procedimentos odontológicos foram realizados conforme demanda, porém, devido à infraestrutura precária para atendimentos, alguns pacientes foram encaminhados para outras instalações visando tratamentos mais complexos. A maioria dos indivíduos atendidos tinha entre 21 e 50 anos (59,78%) e eram do sexo feminino (68%). Notavelmente, 32% dos participantes nunca haviam recebido atendimento odontológico e 15% nunca tiveram acesso a produtos de higiene bucal. Quanto ao estado da saúde bucal dos indivíduos, observou-se um baixo índice de doença cárie (CPO-D 6,36) e alto índice de doença periodontal (índice PSR 2 a 4 em 61,29% dos pacientes). Foram realizados 178 selamentos de cicatrículas e fissuras, 224 restaurações e 27 raspagens periodontais totais, sendo que 30,43% dos pacientes foram encaminhados para outras instalações odontológicas. O estudo revelou a urgência em reforçar o investimento em medidas assistencialistas e intervencionistas em saúde bucal, visto o alto número de pacientes com doença periodontal ativa, bem como de indivíduos sem acesso a serviços odontológicos e produtos de higiene bucal.